

# Cesce SI fecha 2009 com 14,8 milhões de euros

Os serviços representaram 54 por cento do volume de negócios. A área de soluções de infra-estruturas foi responsável pelo resto do negócio da companhia



Paulo Pinto, director-geral da Cesce SI

■ CARLOS MARÇALO  
juarezco@revistas.cofina

A **Cesce SI**, empresa do Grupo SIA, concluiu o exercício de 2009 com um volume de negócios de 14,8 milhões de euros. A área de serviços, que abrange os serviços de *outsking* e *outsourcing* selectivo, bem como serviços de suporte e manutenção e serviços profissionais, foi responsável por 54 por cento do volume de negócios, apresentando um crescimento de 1,78% face aos resultados de 2008. A área de soluções de infra-estruturas, onde estão agregados os negócios de tecnologia realizados nas unidades de negócio de armazenamento e segurança, representou 46% do volume de negócios registado no ano de 2009, apresentando um decréscimo de 6,07% face ao

ano anterior. Há dois anos, a empresa enveredou por uma estratégia que privilegiou o crescimento dos serviços, uma aposta que os responsáveis da **Cesce SI** referem estar a ser ganha e que se reflecte num *portfolio* de serviços mais completo nas áreas de gestão de sistemas, armazenamento e segurança.

Ao nível do Grupo SIA, que consolida os resultados da SIA Espanha e da **Cesce SI**, foi registado um volume de negócios agregado de 46,17 milhões de euros e um EBITDA de 3,73 milhões de euros em 2009. Paulo Pinto, director-geral da **Cesce SI**, refere que intensificaram a aposta na área de serviços em 2009, apresentando um *portfolio* mais estruturado e adequado à realidade dos clientes e parceiros, com

especial enfoque na implementação das melhores práticas e metodologias. «Foi também nosso objectivo incrementar ainda mais o nível de serviço prestado, o que mostrou ser uma estratégia acertada tendo em conta o aumento da importância desta área», afirma. No entanto, o director-geral salienta que a área de soluções de infra-estruturas não foi descuidada, a qual manteve um importante contributo para o volume de negócios e rentabilidade da companhia, nomeadamente «com um conjunto significativo de projectos de armazenamento e segurança». Segundo Paulo Pinto, «a **Cesce SI** continuará a tentar contrariar a tendência do mercado através da apresentação de um conjunto de iniciativas e do lançamento de novos produtos e serviços que reduzirão a complexidade e permitirão uma melhor utilização e adequação dos recursos e processo de suporte, apresentado assim acréscimos de eficiência, para além da óbvia optimização e redução dos custos operacionais».

Para 2010, esta tecnológica prevê manter o volume de negócios registado em 2009, apresentando contudo um crescimento da componente de serviços, fruto da crescente aposta da empresa nesta área, adequação da estrutura e do reforço do leque de serviços, nomeadamente em *managed services*. Existirá também uma focalização no desenvolvimento de serviços e tecnologias associados à implementação de projectos de virtualização, *unified computing* e computação em nuvem (pública e privada) e soluções de segurança para sistemas de banca electrónica.